

**DE DECCA** reitor  
**CIDA** vice

# Unicamp: Compartilhe!

os tempos estão mudando



**Programa de Gestão**

<http://unicamp2013compartilhe.wordpress.com/>

## Palavras Iniciais

Um fantasma ronda a vida da Unicamp: o fantasma da mediocridade. A inserção de nossa universidade na sociedade brasileira, com atuação inovadora, crítica e de vanguarda, sempre foi uma marca própria de sua história. Desde sua fundação ela sempre se pautou por um protagonismo de elevada qualidade intelectual, e assim atuou no debate sobre temas contemporâneos e candentes na vida universitária e política do nosso país.

Neste momento, é evidente a perda de vigor da Unicamp em sua atuação, sendo inegável o declínio de sua liderança no espaço público – universitário e político – do Brasil. Internamente, a Unicamp também vem passando por um processo de esvaziamento de sua vida acadêmica e carência de vida coletiva, com crescente burocratização de seu cotidiano nas diversas esferas de decisão e atividade.

Estamos convictos de que é urgente e necessário romper com as cadeias do fantasma da mediocridade que nos assola. O peso do continuísmo e o peso do retornismo são duas faces da mesma moeda, a moeda da submissão dos valores da Universidade, de sua autonomia e excelência, a interesses político-partidários, de grupos e personalidades que tentam se perpetuar no controle da administração central. E que se curvaram aos arranjos da política municipal e estadual ao invés de defender os valores inegociáveis da autonomia e da excelência universitárias. As chapas do continuísmo e do retornismo são duas sublegendas do mesmo bloco de poder, que só se apresentam separadas porque foi impossível manter o “acordão” que as mantinha na “zona de conforto” há mais de uma década.

No reino das sublegendas, prospera o fantasma do passado que não passa, da mediocridade que nos rebaixa e desmobiliza, porque calcada na produção de conhecimentos fragmentados, reproduzindo uma vida universitária amorfa – sem vida, afinal. Fantasma que nos impõe, cotidianamente, a repetição de atividades burocráticas que contaminam a imaginação criadora no ensino, na pesquisa e na extensão e que têm corroído, pouco a pouco, porém tenazmente, o papel de vanguarda que coube e que deve caber à Unicamp em seu futuro.

Entendemos que é preciso repensar a Universidade tanto no seu âmbito interno quanto em suas relações com a academia e a sociedade brasileiras, no momento que o país busca consolidar uma via de desenvolvimento que supere a desigualdade e a pobreza, a fragilidade do estado social da maioria da população, seus problemas estruturais de educação. Problemas aos quais se associa, entre outros, o aumento descontrolado da violência, da injustiça e do desequilíbrio ambiental em todos os campos.

Coerente com esta perspectiva, nós, da chapa **Unicamp: compartilhe!** submetemos, com vontade e esperança, a toda a comunidade universitária, um programa de gestão alicerçado em alguns compromissos fundamentais orientados para a construção de uma agenda estratégica nos próximos quatro anos:

1- Redirecionar a atuação da Unicamp como ***instituição protagonista no cenário local, regional, nacional e internacional***. Para tanto será decisivo ultrapassar o atual quadro de conhecimentos especializados, mas fragmentários, em prol de temas gerais de relevância contemporânea, entre os quais a questão do desenvolvimento sustentável, a inclusão social e étnica com alta qualidade cultural e científica, a produção de conhecimento para a vida, a questão dos direitos humanos no Brasil e no mundo, a crise ambiental, as crises de representação política e os novos desafios da construção democrática, os impasses globais do capitalismo financeiro, relações multilaterais Sul-Sul, a arte e a cultura como processos críticos num mundo globalizado.

2- Será a partir desse novo patamar de exigência, interno à comunidade e não ditado por agências ou instituições externas, que se deverá redefinir nossa política acadêmica de internacionalização, atualmente à mercê de ações pontuais e dispersas, caudatárias de mentalidade ainda subalterna, para não dizer colonizada. Participar mais ativa e criativamente do programa Ciência Sem Fronteiras deve ser outro alvo complementar. Sem prejuízo de todos os convênios vigentes e efetivos, em particular com a Europa e América do Norte, propugnamos uma ***internacionalização soberana e independente***, que seja proativa em relação a parcerias em projetos de desenvolvimento com justiça social, na Ásia, África e América Latina, valendo-se de acordos e cooperações já vigentes, mas criando novos eixos, em parceria com o Estado brasileiro, mediante as agências nacionais de fomento e os ministérios pertinentes, além de instituições internacionais. A ideia básica é propor em tempo breve ao CONSU, buscando parcerias junto ao governo federal, a ***abertura de campi avançados da Unicamp em áreas vitais para a construção da paz mundial***, com a participação efetiva de nossos docentes, funcionários e estudantes.

3- A inclusão social e étnica com atuação complementar no ensino básico deve ser objetivo estratégico nuclear. Ele não pode, entretanto, ser definido por entidades externas à Unicamp, governamentais ou não, para suprir interesses eleitorais ou outros. O Conselho Universitário é nossa instância soberana máxima para formular as melhores estratégias de chegarmos a 50% de nossas vagas de graduação preenchidas por alunos oriundos da escola pública, e conforme à diversidade étnica regional. ***Inclusão social e étnica com qualidade***, eis nosso desafio e compromisso, o que implica uma ***intervenção proativa da Unicamp no ensino público fundamental e médio*** de toda a região de seus *campi*. Sem essa ação transformadora, mesmo que em escala limitada, toda inclusão será apenas panaceia de efeito fugaz.

4- Nosso bem maior são nossos recursos humanos, docentes, discentes e técnico-administrativos. Revalorizá-los com respeito e diálogo, sem abrir mão da autoridade, é tarefa permanente de qualquer dirigente. Para os professores, entre outros aspectos, a Unicamp deve **rever em profundidade o modelo atual de avaliação docente**, que no geral tem sido penosa, quando não punitiva, em favor de novos parâmetros que considerem a organicidade de cada área de conhecimento e de cada unidade de ensino-pesquisa em que o professor atua, e também a interface com outras áreas e instituições. Quanto aos funcionários, conclamamos o conjunto de servidores para **um tempo de respeito e diálogo** – e para isso propomos uma **mesa permanente de diálogo e análise sobre disfunções internas e externas da carreira e os meios viáveis de sua solução**. A anistia com relação a processos envolvendo movimentos reivindicatórios recentes deverá estar em pauta. Para os estudantes, a **ampliação de vagas na graduação** é meta importante da função social da Unicamp. Será necessária uma **revisão da política da moradia estudantil**, incluindo sua expansão qualificada, que deve ser acompanhada de gestão responsável e que garanta o cumprimento exclusivo de sua finalidade, sem deturpações de uso e ocupação.

5- A Unicamp deve voltar a liderar as inovações no ensino de graduação e de pós-graduação. Priorizar valores, princípios e conteúdos da **formação geral** significa entender que “os tempos estão mudando” rapidamente, no que diz respeito à necessidade crescente de profissionais-cidadãos, com visão ampla e integrada dos problemas humanos, sejam os sanitários, sociais, econômicos, políticos, artísticos, culturais, científicos, tecnológicos e ambientais, preparados para encarar os desafios deste século XXI tão mutante. Valorizar e viabilizar a **criação de novos cursos multi-inter-transdisciplinares de graduação e pós-graduação**, na esteira dos bons exemplos em curso no plano internacional e nacional, mas segundo nossa pauta de prioridades, deve ser nosso desafio para o ensino que ofereceremos no próximo período. Revisão dos cursos atualmente oferecidos, nesta perspectiva, será sempre estimulada. Tal postura não nasce do vazio, mas se ancora na melhor tradição humanística (em sentido amplo) que a Unicamp lançou desde sua origem. E isso só foi e será possível graças à abertura que devemos recuperar e expandir para **pesquisas de ponta em nível interdisciplinar**, que lutem contra a compartimentação e a rotina. Devemos agir em prol de novas redes para novas questões nas fronteiras do conhecimento universalizante, digno de nossa massa crítica e da sociedade que nos patrocina. **Atuar nas agências de fomento para ajustá-las a esta pauta**, e não o contrário, este deve ser nosso propósito como universidade de excelência.

6- Para tanto, é preciso dinamizar a **vida interna** nos diversos *campi* da Unicamp, a começar pela **revitalização da convivência cultural e didática no período noturno**, do Ciclo Básico às bibliotecas e outros equipamentos, novos ou reformados. Entre eles, a **Estação Guanabara**, por cuja incorporação definitiva ao patrimônio da Unicamp devemos dedicar todos os esforços, bem como pela integração social e cultural entre as cidades e nossos *campi*. **Acessibilidade e mobilidade verdes** implicam em ações junto ao poder público municipal e estadual para estabelecer novos meios transporte, inclusive o projeto de um trem urbano, entre a região ampliada do distrito de Barão Geraldo e a campus. Ao invés de aumentar indefinidamente estacionamentos restritivos para veículos automotores, devemos estimular a diminuição de sua circulação pelos *campi*. Ciclovias devem ser respeitadas e ampliadas. As construções e os espaços comuns devem ser mais acolhedores.

7- Os compromissos acima elencados somente poderão ser efetivados se os *campi* se converterem em espaços públicos de **cultura, arte, conhecimento e vida**. É fundamental que atividades permanentes sejam realizadas nos *campi*, envolvendo toda a comunidade de modo articulado com as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Isto é, que formação, ciência, cultura e arte sejam dimensões indissociáveis de um projeto estratégico. Para tal, **organizar uma verdadeira e ampla política cultural**, hoje inexistente, dentro e fora dos *campi*:eis aí um desafio para o futuro próximo da Unicamp.

Nas páginas seguintes, você terá um roteiro mais detalhado de nossas metas, todas urgentes e possíveis, desde que respaldadas na vontade política de mudança da comunidade universitária. Esperamos que você nos acompanhe nesta campanha que é de defesa do papel insubstituível da universidade pública e da nossa querida Unicamp, muito em especial. Por isso, conclamamos a todos os colegas docentes, funcionários e estudantes:

**Unicamp: Compartilhe!**  
**Os Tempos Estão Mudando**

Campinas, 8 de fevereiro de 2013  
Professor De Decca – Candidato a Reitor  
Professora Cida – Candidata a Vice-Reitora

**Reinsereir a  
Unicamp  
enquanto  
protagonis  
ta na  
academia  
e para a  
sociedade  
brasileira**

## Por que mudar?

- ✓ Para a Unicamp protagonizar um projeto inovador na universidade brasileira e para a sociedade brasileira.
- ✓ Para superar agenda política fragmentada que hoje dita os rumos da Universidade, que atende a interesses específicos e não tem densidade interna e nem sentido coletivo.
- ✓ Para dar proeminência à dimensão qualitativa da produção de conhecimento, estabelecendo um sentido racional e coletivo para a dimensão quantitativa.
- ✓ Para dinamizar as instâncias internas segundo objetivos estratégicos, reduzindo etapas e procedimentos burocráticos.
- ✓ Para ativar os campi enquanto lugares de vida coletiva, política e cultural.

**Unicamp: Compartilhe!**

os tempos estão mudando



## Quais os principais sinais de esgotamento da trajetória atual da Unicamp?

- ✓ Predominância da agenda burocrática nas instâncias de decisão.
- ✓ Ausência de dinamismo nas relações entre as instâncias internas.
- ✓ Carência de articulação entre o Gabinete do Reitor e a Coordenadoria Geral da Universidade.
- ✓ Processo de avaliação interna das atividades dos professores, pesquisadores e funcionários de natureza burocrática e redundante.
- ✓ Dúvidas crescentes sobre para que e para quem estamos produzindo conhecimento.
- ✓ A reiterada desarticulação entre os campi.
- ✓ A limitada expressão política da Unicamp nas instituições governamentais acadêmicas e não acadêmicas estaduais e federais, em especial nas de ciência, tecnologia, educação e cultura.
- ✓ A participação acanhada da Universidade na agenda da política pública.
- ✓ A ausência de vida cultural, esportiva e política nos campi.



**Maior envolvimento das instâncias centrais da Unicamp com uma agenda estratégica cultural e científica**

# Unicamp: Compartilhe!

os tempos estão mudando



## O que deve orientar os compromissos de uma nova gestão com a comunidade?

- ✓ Desenvolver um projeto coletivo que dinamize a vida interna nos campi e amplie a visibilidade externa da Unicamp na discussão sobre os rumos da universidade e sociedade brasileiras.
- ✓ Democratizar as instâncias internas visando romper a lógica burocrática que as dominam e transformando-as em espaços de consecução dos objetivos estratégicos.
- ✓ Atualizar as estruturas e racionalizar o sistema de avaliação das atividades dos professores, pesquisadores e funcionários.
- ✓ Constituir fóruns permanentes para a elaboração de agendas e prioridades de temas e questões referentes às relações de trabalho, ao ensino e a pesquisa.
- ✓ Comprometer a Unicamp com o avanço das políticas públicas no país.
- ✓ Estabelecer regras institucionais para a definição de coordenadores e assessores das instâncias coordenadas, complementares e de assessoria da administração central.
- ✓ Incluir no projeto de internacionalização uma agenda estratégica de conhecimento e cultura que valorize a cooperação com as universidades dos países não desenvolvidos da África, Ásia, Oriente Médio, América Latina e Caribe, sem que haja comprometimento das relações com as universidades dos países desenvolvidos.





## Quais devem ser os pilares de um compromisso coletivo e para a definição de um projeto estratégico para a Unicamp?

- ✓ A unidade indissociável entre artes, humanidades, ciência e tecnologia (seja no plano epistemológico, seja no cultural e social).
- ✓ A inclusão social (e o necessário compromisso da universidade com a inadiável revolução no atual estado precaríssimo do ensino público básico do país) no seu mais amplo sentido de classes, etnias, gênero, gerações e de portadores de necessidades especiais.
- ✓ O desenvolvimento sustentável de uma eco-consciência.
- ✓ O respeito à vida, o combate à discriminação e à desigualdade e o repúdio à violência em todas as suas formas e manifestações.

Apoiar as unidades da Unicamp na articulação das áreas de conhecimento, superando a atual fragmentação

## Quais os pilares de um projeto coletivo?

- Eixo estrutural – definido por uma agenda de temas e questões que favoreça o desenvolvimento institucional, do ensino e da pesquisa, que estimule a atuação da comunidade.
- Eixo estratégico – pautado em uma agenda de temas e questões visando transformar a relação da Unicamp com sua comunidade, com a cidade de Campinas e com a sociedade brasileira, que reative a característica inovadora que permitiu rápida proeminência da universidade no país e internacionalmente; inserido no debate nacional dos grandes temas econômicos, sociais, políticos, culturais, científicos e tecnológicos.

**Um dia-a-dia orientado por uma agenda estratégica de inserção da universidade na sociedade**



**Unicamp: Compartilhe!**

os tempos estão mudando

## A. Eixo Estrutural

### ***Ações prioritárias***

Dinâmica institucional

A ocupação e a vida nos campi

Gestão universitária:

desburocratização e descentralização

A internacionalização

### ***A Comunidade Universitária***

Docentes

Funcionários

Estudantes

### ***Ensino***

Graduação

Pós-graduação

Profissional

Ensino à Distância

### ***Pesquisa***

Produção de conhecimento, tecnologia e inovação

A informação científica, histórica e cultural

Centros e núcleos

## B. Eixo Estratégico

### ***A Unicamp e a comunidade***

Cultura e Arte nos Campi

Agenda do Conhecimento

### ***A Unicamp e a cidade***

Estação Guanabara:

cultura e formação

### ***A Unicamp e a sociedade***

Cultura, Arte,

Conhecimento e Vida

**Unicamp: Compartilhe!**

os tempos estão mudando



## Dinâmica institucional

- ✓ Racionalizar as atividades burocráticas e fortalecer aquelas orientadas para a agenda estratégica.
- ✓ Dar sinergia à relação entre o Gabinete do Reitor e a Coordenação Geral da Universidade, visando agilizar o processo decisório e permitir que o Reitor realize preferencialmente as atividades de relações interinstitucionais.
- ✓ Tornar o relatório de atividades obrigatório apenas ao final do período probatório, desde que seja aprovado sem restrições em todas as instâncias.
- ✓ Vincular a CADI à CGU e ajustar suas atividades de avaliação à emissão de pareceres sobre relatório de atividades ao final do período probatório e pareceres sobre as promoções por mérito (vertical e horizontal) do novo plano de carreira.
- ✓ Retirar os dispositivos autoritários e racionalizar os de natureza burocrática e administrativa presentes no Estatuto e Regimento Interno da Unicamp.

**Unicamp: Compartilhe!**

os tempos estão mudando



## Os campi para o desenvolvimento da vida da comunidade

### A ocupação, a mobilidade e a vida nos campi

- ✓ Equacionamento de longo prazo da mobilidade interna aos campi, com seu entorno e a cidade, orientada para a sustentabilidade.
- ✓ Programa de mobilidade e conforto para pessoas portadoras de necessidades especiais.
- ✓ Desenvolvimento de programa de saúde preventiva para professores, pesquisadores e funcionários, com a realização de exames médicos básicos com periodicidade estabelecida.
- ✓ Atualização do programa de atenção para filhos dos membros da comunidade, com valorização do atendimento pelo sistema interno de creche e educação infantil da universidade.
- ✓ Investimento no conforto, na segurança, na qualidade ambiental e na sustentabilidade, que envolva a Prefeitura com a colaboração das unidades de ensino.

**Unicamp: Compartilhe!**

os tempos estão mudando



## **A ocupação, a mobilidade e a vida nos campi**

- ✓ Execução de uma política de sustentabilidade ambiental.
- ✓ Construção do abrigo de armazenamento de resíduos perigosos.
- ✓ Política de reaproveitamento de equipamentos eletrônicos e elétricos para doação aos órgãos públicos e comunidades.
- ✓ Realização de uma política de maior segurança da vida nos campi, em especial no período noturno.
- ✓ Desenvolvimento de um plano de manutenção e modernização dos prédios existentes.

**Unicamp: Compartilhe!**

os tempos estão mudando



## Gestão universitária: desburocratização e descentralização

- ✓ Integração dos sistemas de informação internamente à Unicamp e com os de outros órgãos públicos.
- ✓ Maior suporte nas unidades para a gestão de projetos, em especial daqueles orientados para instituições públicas que não podem remunerar este tipo de atividade.
- ✓ Simplificar e descentralizar os processos administrativos e o encaminhamento dos recursos.
- ✓ Instância específica e única para apreciação de convênios e contratos, com representantes da Procuradoria Geral, INOVA, CCP e CONEX.
- ✓ Modernização dos procedimentos e das regulamentações visando racionalizar os processos administrativos, e reduzir a necessidade de pareceres da Procuradoria Geral.
- ✓ Definição de uma política estratégica de desenvolvimento dos centros e núcleos e da atividade de seus pesquisadores.

**Conduzir a administração em meio de um projeto estratégico**



## A internacionalização

- ✓ Enquadramento do programa de internacionalização a um projeto estratégico da Universidade.
- ✓ Reestruturação da CORI, definindo claramente duas subcoordenações, sendo uma responsável pelas atividades de atendimento para intercâmbios docente e discente, e outra para o desenvolvimento de relações institucionais de cooperação com instituições estrangeiras.
- ✓ Busca de uma internacionalização soberana e independente, pró-ativa em projetos de desenvolvimento em países da África, Ásia, Oriente Médio, América Latina e Caribe, mediante a abertura de campi avançados da Unicamp em áreas vitais para a construção da paz e justiça mundial.
- ✓ Criação de cursos de curta duração sobre temas brasileiros, em língua estrangeira, com enfoque multidisciplinar, realizado anualmente no Brasil e em outros países.

**Internacio  
nalizar  
segundo  
os  
objetivos  
da  
universida  
de**

**Unicamp: Compartilhe!**

os tempos estão mudando





# Unicamp: Compartilhe!

os tempos estão mudando



## Docentes

- ✓ Mesa permanente de relações de trabalho (MPRT)  
Fórum que trate da agenda com definição de prioridades de questões relativas ao desenvolvimento profissional e institucional.
- ✓ Salários  
Adoção de política de elevação continuada dos pisos de referência, visando a valorização social da atividade docente.
- ✓ Desburocratização  
Racionalização dos sistemas de informação com o propósito de reduzir as atividades burocráticas.
- ✓ Docente das carreiras especiais e aposentados  
Mecanismos de progressão para as carreiras especiais, equivalentes ao estabelecidos para os docentes da carreira MS.  
Programa de estímulo à pesquisa para os professores dos Colégios Técnicos, articulado aos projetos realizados pelas unidades de ensino e pesquisa.  
Política de estímulo à permanência do professor aposentado nas atividades de ensino e pesquisa.
- ✓ Garantia de manutenção do número de vagas docentes como patamar mínimo, projetando a sua ampliação.

## **Funcionários**

- ✓ Constituição de uma mesa permanente de relações de trabalho (MPRT) que organize uma agenda de questões relevantes para a situação contratual dos funcionários, que seja incorporada ao orçamento segundo prioridades definidas pelo Consu.
- ✓ Que a isonomia salarial, a diferenciação de regimes e a anistia dos processos sejam os primeiros encaminhamento da MPRT.
- ✓ Que a MPRT elabore subsídios para o desenvolvimento de políticas de formação e qualificação dos funcionários, para o estabelecimento de um sistema de avaliação que esteja relacionado com a atividade-fim da universidade, que trate das questões da qualidade do trabalho, em especial no horário noturno, e que apresente um quadro das necessidades de funcionários para o devido desenvolvimento institucional.
- ✓ Capacitação para a internacionalização, ampliando as habilidades em idiomas, para realização de viagens, atendimento aos estrangeiros e preparação de documentação.
- ✓ Universalização da inclusão digital.



## Estudantes

- ✓ Política de ampliação do programa de moradia estudantil sob um novo modelo de gestão, que a transforme em espaço de vida e cultura e que considere a projeção de aumento expressivo de estudantes oriundos da escola pública nos próximos anos.
- ✓ Fomentar a formação multidisciplinar dos alunos.
- ✓ Fortalecer ao longo da formação estudantil as habilidades de escrita e desenvolvimento de textos acadêmicos e a aquisição de outras línguas.
- ✓ Atividades de apoio aos alunos ingressantes em disciplinas de matemática e física , frente à elevada reprovação em disciplinas de Cálculo I e Física I, em especial no período noturno.

**Fortalecer a formação multidisciplinar de uma geração multitarefa**



## Estudantes

- ✓ Maior inserção dos estudantes na vida cultural e política dos campi.
- ✓ Otimização dos convênios e dos processos de mobilidade de estudantes , tanto os da Unicamp quanto os estrangeiros, com atenção especial na estrutura interna (moradia, oferta de disciplinas, disciplinas de curta duração).
- ✓ Estimular as Associações de Ex-Alunos, com a criação de atividades institucionais com a participação dos egressos.
- ✓ Racionalização espacial das atividades acadêmicas e desenvolvimento de atividades culturais no período noturno, com nucleação na área do ciclo básico.



# Dar centralidade à formação interdisciplinar e valorizar de fato o ensino de graduação

## Ensino

### *Graduação*

- ✓ Equacionar a inclusão social e étnica na universidade com autonomia, qualidade e atuação pró-ativa no ensino básico.
- ✓ Avaliar em profundidade os resultados do ProFis com vista à correção de rumos e ao seu aperfeiçoamento.
- ✓ Modernização do sistema de informação acadêmica, com reorganização da DAC e também das suas relações com as unidades e conclusão do projeto SIGA.
- ✓ Valorização do trabalho das coordenações de curso, proporcionando-lhes flexibilidade na gestão dos cursos e das disciplinas.
- ✓ Organizar um escritório de apoio à preparação dos docentes e para a discussão na comunidade das práticas e técnicas disponíveis.

**Unicamp: Compartilhe!**

os tempos estão mudando



## ***Graduação***

- ✓ Viabilizar a criação do Curso de Direito e de outras formações de natureza generalista e interdisciplinar.
- ✓ Completar o projeto político pedagógico original da Faculdade de Ciências Aplicadas de Limeira com a criação de mais 500 vagas com novos cursos de graduação.
- ✓ Definição de uma política de oferta de ensino de línguas estrangeiras e de português para estrangeiros, capaz de atender à comunidade.
- ✓ Ampliar a multidisciplinaridade nos cursos de graduação, estabelecendo currículos mais enxutos, permitindo maior liberdade para as disciplinas eletivas.
- ✓ Modernização, ampliação e adequação das instalações de ensino.
- ✓ Efetivação da política de cursos com duração inferior a 15 semanas, permitindo uma formação mais diversificada e flexível.
- ✓ Revisão do procedimento atual do PAD.

**Unicamp: Compartilhe!**

os tempos estão mudando



## Ensino

### *Pós-graduação*

- ✓ Desenvolver uma política efetiva de estímulo para ampliar a atratividade de alunos estrangeiros.
- ✓ Ampliar a mobilidade nacional e internacional dos alunos de pós-graduação, com diversidade e qualidade.
- ✓ Estimular programas e cursos com formação multidisciplinar e interunidades.
- ✓ Estabelecer maior presença da Unicamp junto às instituições públicas e privadas para realização de grandes projetos de pesquisa que envolvam os alunos da pós-graduação.
- ✓ Maior integração entre graduação e pós-graduação.
- ✓ Simplificação de procedimentos e revisão das regras para o PED.
- ✓ Envolver os alunos de pós-graduação em projetos sociais de expansão e inclusão.

**Fazer da pós-graduação um espaço de reflexão científica e de participação social dos estudantes**



## Ensino

### *Profissional*

- ✓ Desenvolvimento de uma política de valorização dos Colégios Técnicos, visando a realização de atividades integradas de ensino e pesquisa com as unidades de ensino superior.
- ✓ Ampliação das formações propiciadas pelos Colégios Técnicos, articulando inclusive com as capacidades e a infraestrutura já existentes na Unicamp.
- ✓ Equacionamento das necessidades de infraestrutura dos colégios técnicos.
- ✓ Definição de política que valorize a entrada de estudantes egressos de escolas públicas do ensino fundamental.

**Valorizar  
os colégios  
técnicos e  
integrá-los  
na  
universidade  
de e na  
sociedade**





## **Ensino**

### ***Ensino à Distância***

- ✓ Estimular a Unicamp como produtora de material para EaD, que também tenha foco na educação básica, seja para favorecer o processo de aprendizado como para promover a qualificação docente.
- ✓ Promover a divulgação dos resultados de pesquisas através da produção de material didático e paradidático para o EaD, através da definição de um programa de incentivo à participação docente.
- ✓ Otimizar o uso das competências e dos recursos audiovisuais existentes para produção de material de EaD.

**Unicamp: Compartilhe!**

os tempos estão mudando



# Unicamp: Compartilhe!

os tempos estão mudando



## A Pesquisa e a produção de conhecimento, tecnologia e inovação

- ✓ Inverter o padrão da produção científica em favor da qualidade.
- ✓ Definir e privilegiar política de maior aproximação com órgãos e institutos estaduais e federais (Ministérios, CAPES, CNPq, FINEP, BNDES, FAPESP, IPT, SEADE, Instituto da Saúde), bem como ampliar a relação para outras esferas públicas.
- ✓ Discutir e estabelecer uma regulamentação para patentes e inovações.
- ✓ Estabelecer uma agenda institucional de pesquisa que recoloca a centralidade da qualidade como preocupação central e que promova a multidisciplinaridade.
- ✓ Incentivo a laboratórios multiusuários (para toda a Unicamp) para receber equipamentos de grande porte, com otimização de recursos físicos e financeiros e de pessoal especializado para operá-los.
- ✓ Programa de manutenção preventiva de equipamentos voltados para a pesquisa.

**Produção científica: mais qualidade, ainda que em menor quantidade, como fazem as universidades de classe mundial**

## A informação científica, histórica e cultural

- ✓ Flexibilidade na alocação do recurso destinado ao SBU e arquivos.
- ✓ Ampliação do programa de digitalização do acervo universitário para disponibilização pública.
- ✓ Constituição de um sistema de informação científica, histórica e cultural, que integre em um portal o sistema de bibliotecas e os arquivos históricos e culturais e organize um portal bilíngue das revistas da Unicamp.
- ✓ Montagem de um sistema virtual de gerenciamento integrado dos arquivos histórico-culturais da Unicamp (CEDAE, Edgar Leuenroth, Centro de Memória, CLE).
- ✓ Finalização do projeto da Biblioteca de Obras Raras.
- ✓ Divulgação centralizada dos arquivos recebidos de antigos pensadores/pesquisadores brasileiros.
- ✓ Ampliação das atividades do Espaço da Escrita.



**Os centros e núcleos são um inovação importante da história da Unicamp;  
é preciso estabelecer uma estratégia para seu desenvolvimento**

## **Centros e núcleos**

- ✓ Rediscutir uma estratégia de desenvolvimento e valorização dos centros e núcleos, mediante maior integração deles com as unidades, como parte da perspectiva multidisciplinar de construção do conhecimento.
- ✓ Definir um programa de consolidação de uma estrutura de pesquisadores adequada aos objetivos de cada centro e núcleo.



**Unicamp: Compartilhe!**

os tempos estão mudando

## A Unicamp e a comunidade: Cultura e arte nos Campi e na cidade

- ✓ Organização de um Complexo Cultural nos campi a partir dos equipamentos existentes ou passíveis de adaptação, orientado para a comunidade e seu entorno e utilizado para atividades de inclusão sociocultural.
- ✓ Elaboração de agenda mensal integrada de atividades (Cinema, dança, teatro, música e exposições), com divulgação eficiente.
- ✓ Criação de um espaço de vida e cultura na moradia estudantil.
- ✓ Realização de acordos com instituições culturais visando trazer atividades para os campi, como convênios com a Cinemateca Brasileira, Centros Culturais, Fundações e Museus.
- ✓ Criação de uma Coordenação dos museus e centro de cultura para a estruturação integrada das atividades e busca e gestão de financiamentos.
- ✓ Constituição de um Museu de Arte a partir de convênios com o MASP, o Museu Nacional de Belas Artes e outras instituições, mediante empréstimo de acervos em reserva.

**Unicamp: Compartilhe!**

os tempos estão mudando



## A Unicamp e a comunidade: Agenda do Conhecimento

- ✓ Seminários sobre temas científicos com abordagens multidisciplinares a partir das diversas áreas de conhecimento.
- ✓ Fórum para debate coletivo sobre a dinâmica atual da ciência, visando romper a perspectiva individualista atualmente predominante, envolvendo a comunidade na definição da agenda para a universidade.
- ✓ Rever em detalhes as funções do Centro de Estudos Avançados (CEAv), integrando-o na coordenação conjunta do desenvolvimento da agenda, visando constituir instâncias com densidade científica e cultural condizente com a importância da Universidade.
- ✓ Integrar o Museu de Ciências na Agenda do Conhecimento e nas atividades dos programas Cultura, Arte, Conhecimento e Vida.
- ✓ Produção de documentos sínteses nos formatos impresso/eletrônico, vídeo e áudio para divulgação dos eventos e resultados da Agenda do Conhecimento.

**Dar  
sentido  
coletivo e  
estratégico à  
produção  
científica e  
transformá-la em  
um bem  
público  
para a vida  
da  
sociedade**

**Unicamp: Compartilhe!**

os tempos estão mudando



# Unicamp: Compartilhe!

os tempos estão mudando



## A Unicamp e a cidade

### Estação Guanabara: Cultura, Formação e Inclusão Social

- ✓ Equacionamento da cessão da Estação Guanabara para uso de longo prazo pela Unicamp.
- ✓ Integrar, pela vida cultural e educacional, a Unicamp na cidade de Campinas.
- ✓ Transformação do prédio principal em um centro de cultura e dos armazéns para atividades de inclusão social.
- ✓ Agenda mensal de cinema, dança, teatro, música e exposições.
- ✓ Divulgação de acervos públicos da Unicamp e de instituições nacionais.
- ✓ Desenvolver a Universidade da 3ª idade.

**Tornar efetiva a presença da Unicamp em Campinas**

## **A Unicamp e a cidade**

### **Estação Guanabara: Cultura, Formação e Inclusão Social**

- ✓ Manter cursos sistemáticos para a comunidade e a formação de profissionais voltados às atividades de gestão e produção cultural.
- ✓ Montar Projeto Unicamp nos bairros (unidades volantes que pudessem ser utilizadas para cinema, teatro, teatro infantil, biblioteca)
- ✓ Realização de parcerias com empresas para financiamento de equipamentos e custeio das atividades.
- ✓ Criação de cursos multidisciplinares com concentração no período noturno, como mecanismo de fortalecimento do Profis, de inclusão social e para maior inserção da Unicamp na cidade de Campinas.
- ✓ Aproveitamento dos armazéns para a implantação dos cursos.





## A Unicamp e a sociedade

### Programa Cultura, Arte, Conhecimento e Vida

- ✓ Projeto orientado para a comunidade interna e externa da Unicamp, visando a realização integrada de atividades de cultura, arte, ciência, esportes e saúde.
- ✓ Elaboração de um projeto editorial integrado de divulgação de informação gratuita para a sociedade e para a rede pública de ensino básico, envolvendo diretamente a Editora, a RTV e unidades de ensino interessadas.
- ✓ Desenvolvimento de projetos de esporte e saúde nos campi para a comunidade e a sociedade.
- ✓ Atuar para obtenção de frequência e canal próprio para a RTV.



**Ampliar a inserção da Unicamp na sociedade brasileira, justificando sua função pública e social**

## A Unicamp e a sociedade

### Programa Cultura, Arte, Conhecimento e Vida

- ✓ Desenvolvimento de projeto integrado da Assessoria de Comunicação e a RTV.
- ✓ Estimular a participação dos estudantes de graduação, pós-graduação e de cursos profissionais no programa em pauta.
- ✓ Buscar apoio financeiro em empresas da região e nos órgãos estaduais e federais da área de cultura, arte e ciência.



Unicamp: Compartilhe!

os tempos estão mudando

### **Prof. Dr. Edgar Salvadori de Decca**

Atualmente, pesquisador Nivel 1B do CNPq, formou-se em História e concluiu o seu doutorado em História Social pela USP em 1979. Professor Titular do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UNICAMP, ocupou o cargo de Pró-Reitor de Graduação no período de 2005-2009, tendo coordenado o projeto de criação e implantação do campus de Limeira. Atualmente é Vice-Reitor e Coordenador Geral da Unicamp, além de ser o representante da Unicamp junto ao Conselho Estadual de Educação e membro do Conselho Diretivo do Instituto de Estudos Brasil-Europa (IBE), consórcio de universidades brasileiras e europeias com financiamento da União Europeia. Foi também coordenador de graduação, de pós-graduação, chefe de departamento, diretor associado do IFCH e coordenador adjunto da Comvest. Foi Presidente da Associação Nacional de História (ANPUH). Participou de projetos de pesquisa em colaboração, dentre eles o projeto da *História da Industrialização de São Paulo*, o projeto *TPTI: Techniques, Patrimoines, Territoires de l'industrie: Histoire, Valorisation, Didactique*, em parceria com a Universidade de Paris-Sorbonne, a Universidade Fudan de Xangai, a Universidade Nacional Autônoma do México (UNAM), a Universidade de Pádua, Itália e a UNICAMP e o projeto temático *Saberes Eruditos e Técnicos na Configuração e Reconfiguração do Espaço urbano – Estado de São Paulo, Séculos XIX e XX*. Participou de atividades de pós-doutoramento na Universidade de Munique e na École de Haute Études en Sciences Sociales de Paris. Escreveu, entre vários livros, *1930 - O Silêncio dos Vencidos* em 6ª edição, *O Nascimento das Fábricas*, em 12ª edição e em co-autoria, *Fábrica e Homens*, em 6ª edição. Publicou artigos e capítulos de livros tanto no Brasil como no exterior, em países como Alemanha, Áustria, Argentina, França, Itália, Portugal e Estados Unidos.

### **Profa. Dra. Maria Aparecida Silva**

Graduação em Engenharia de Alimentos pela Unicamp (1978), mestrado em Engenharia Agrícola pela Unicamp (1980) e doutorado em Engenharia Mecânica pela Unicamp (1991). Foi professora do curso de Engenharia de Alimentos da Universidade Federal da Paraíba de 1982 até 1994, atuou como coordenadora do curso de graduação de Engenharia de Alimentos e pró-reitora de graduação da UFPB. Desde 1994 está vinculada à FEQ/ Unicamp, tendo sido coordenadora associada do curso de graduação de Engenharia Química, assessora da PRDU e coordenadora do curso de graduação de Engenharia Química. Foi representante do Brasil no *Advisory Panel of International Drying Symposia (IDS's AP)*, editora associada do periódico *Drying Technology* e editora do periódico *Brazilian Journal of Chemical Engineering*. É professora titular desde 2009. Trabalha na área de Engenharia Química, com ênfase em Operações de Separação e Mistura, atuando principalmente nos seguintes temas: secagem, propriedades físicas de sólidos, fenômenos de transporte em meios porosos, produção de etanol de segunda geração. Realizou pesquisas de pós-doutorado na Universidade Tecnológica de Eindhoven (TUE), Holanda (1998-99) e na Universidade do Porto (2002-03). Orientou mais de 50 alunos (estagiários, IC, Mestrado e Doutorado). Publicou mais de 30 trabalhos em periódicos internacionais indexados e cerca de 90 trabalhos completos em congressos, alguns deles relacionados ao ensino de graduação. Depositou uma patente e publicou alguns capítulos de livros. Tem bolsa produtividade em pesquisa do CNPq desde 2003. Em 2012 recebeu o *IDS Chairman's Award for Lifetime Achievement*. Foi o primeiro pesquisador brasileiro e primeira mulher a receber tal distinção.